



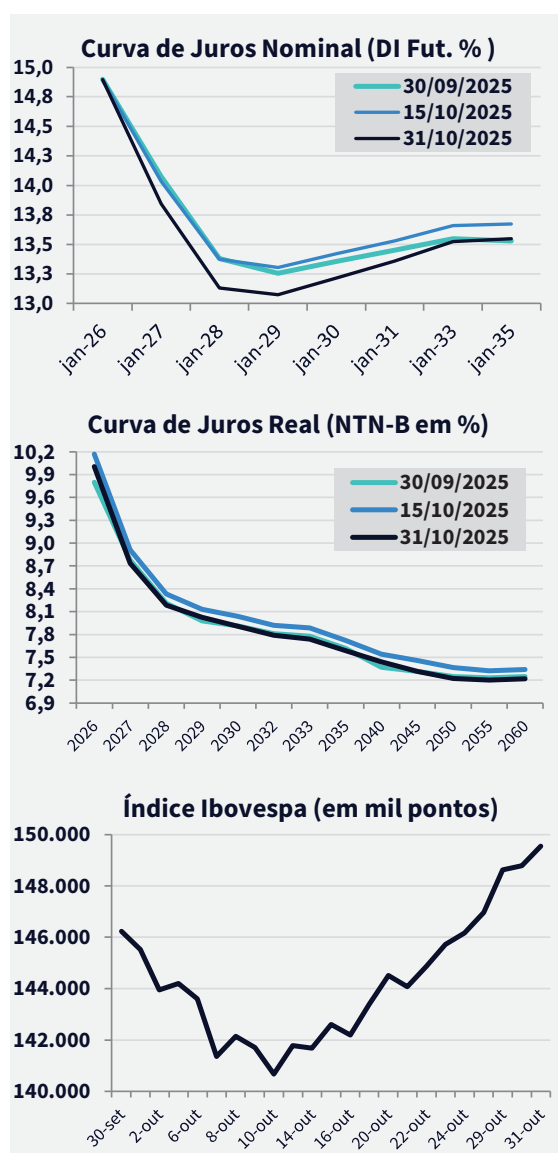
Mercado Financeiro e Cenário Macroeconômico

O mês de outubro foi de relativa volatilidade no mercado, com algumas reviravoltas em questões relacionadas à política monetária e diplomacia nos EUA e no Brasil. Por aqui, propostas recentes do governo e a proximidade das eleições trouxe o debate fiscal de volta ao centro das atenções, impactando a percepção de risco e a curva de juros.

No início do mês, a aprovação na Câmara da isenção de IR para quem ganha até 5 mil reais, incluindo descontos para quem ganha até R\$ 7.350, fez com que os agentes passassem a especular sobre o impacto da medida na inflação do próximo ano, dado o impulso que a renda extra à classe média deve trazer ao consumo. Além da isenção, o novo modelo de crédito imobiliário, que deve impulsionar o crédito, e expectativa de “agenda positiva” em ano eleitoral também influenciaram a percepção de risco inflacionário para 2026. A derrota do governo na MP 1303, que abriu um buraco de mais de R\$ 30 BI no orçamento de 2026, curiosamente, não teve o mesmo impacto, com mercado concentrando atenções na derrubada da mudança da tributação de renda fixa, que poderia trazer distorções ao mercado de RF e dificuldades de captação do setor público.

Números benignos de inflação aqui e nos EUA, assim como dados fracos de atividade, ao mesmo tempo em que se registrou o esfriamento das tensões diplomáticas entre Brasil e EUA, após encontro amigável entre Lula e Trump na Malásia, trouxeram alívio ao mercado, movendo as curvas de juros para baixo. O início formal das negociações em torno das tarifas e sanções impostas ao Brasil se deu em um ambiente amigável, em clara mudança de estratégia da política externa norte-americana. Nesse sentido, a evolução das negociações entre EUA e China também trouxe bons ventos ao mercado, mostrando alguma distensão na relação entre os dois países.

Mais especificamente sobre a inflação, a divulgação de um IPCA-15 abaixo da expectativa foi a melhor notícia do mês para o Banco Central. A abertura do índice mostrou desaceleração importante dos núcleos qualitativos, como serviços subjacentes, serviços intensivos em trabalho e média dos núcleos, causando uma onda de revisões nas expectativas de inflação, refletida em forte queda da inflação esperada pelos agentes divulgada pelo Boletim Focus. Da mesma maneira, a leitura do CPI de setembro nos EUA trouxe surpresa baixista, com núcleos menos pressionados, corroborando com perspectivas de afrouxamento monetário pelo Fed. No final do mês, a decisão de corte de 0,25% na taxa básica de juros dos EUA veio acompanhada de uma comunicação inesperadamente *hawkish* da autoridade monetária. O presidente do Fed, Jerome Powell, tentou deixar claro na coletiva pós-decisão que um corte de juros na reunião de dezembro não está garantido, além de revelar grande divergência entre os membros do comitê, causando elevação dos juros nos últimos dias do mês.



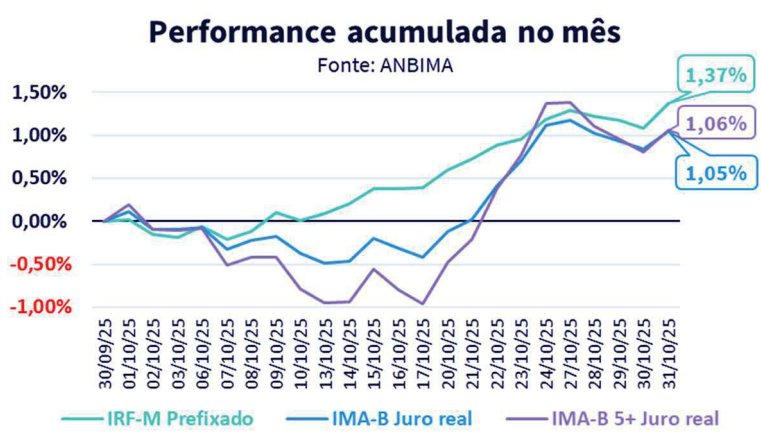
Desempenho dos Fundos de Investimento

Fundos Banrisul da família Foco e Previdenciários¹

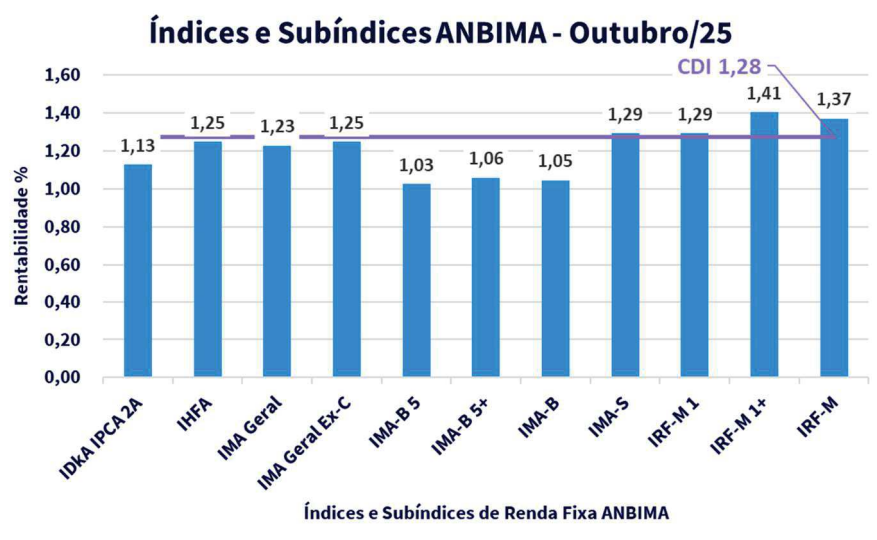
Na primeira quinzena de outubro, observou-se grande volatilidade no mercado financeiro, com a curva de juros ganhando inclinação. Grande parte da tensão observada teve origem na condução da política fiscal brasileira, especialmente após a aprovação unânime da isenção de IR pela Câmara dos Deputados. A possibilidade de novas medidas expansionistas, somada ao potencial efeito inflacionário deste projeto, contribuiu para o aumento da percepção de risco. Outro fator relevante foi a perda de validade da MP nº 1.303. Embora a não alteração das alíquotas sobre investimentos tenha um efeito positivo no mercado, a perda de arrecadação acabou pesando negativamente. No cenário externo, avanços pontuais nas negociações comerciais entre EUA e China proporcionaram momentos de alívio nos ativos de risco. Entretanto, apesar do corte de 0,25 ponto percentual na taxa de juros pelo Fed, a ausência de consenso na decisão e a sinalização, interpretada no comunicado, de que o ciclo de cortes de juros pode estar próximo de uma pausa, desencadearam um processo de ajuste de posições, resultando na elevação da ponta longa dos juros futuros.

Contudo, o mês de outubro também foi marcado por surpresas inflacionárias benignas, acompanhadas de uma melhora nas expectativas de inflação por parte do mercado, especialmente no horizonte relevante para a política monetária. Tanto o IPCA de setembro quanto o IPCA-15 de outubro surpreenderam positivamente, com as projeções de IPCA no Boletim Focus para 2027 recuando fortemente no mês, assim como a mediana para 2028. Acreditamos que essa tendência de melhora nas expectativas inflacionárias deve se manter, favorecendo o início de cortes na Selic já no início do próximo ano, o que pode contribuir para a redução da curva de juros.

Dessa maneira, o fundo **Banrisul Foco IRF-M (+1,34%)**, composto predominantemente por títulos prefixados, teve um bom desempenho no mês. Quanto ao fundo prefixado curto (com vencimentos até um ano), **Banrisul Foco IRF-M 1 (+ 1,27%)**, seu resultado foi alinhado com a melhora nas expectativas de inflação. Enquanto isso, os fundos indexados à inflação, compostos por NTN-Bs, apresentaram um resultado mais modesto diante da pressão sobre as NTN-Bs, intensificada pelas grandes emissões do Tesouro Nacional e pela concorrência com ativos de crédito privado isentos. Logo, o fundo **Banrisul Foco IMA-B**, de longo prazo, rendeu + 1,01% e o **Banrisul Foco IMA-B5+**, que contém somente NTN-Bs acima de 5 anos, + 1,02%. O **Banrisul Foco IDKa IPCA 2A**, cuja carteira possui duração média de até dois anos, encerrou o mês com rentabilidade de + 1,05%, diante do leve fechamento das taxas reais curtas (a taxa de juros reais de 2 anos caiu de 8,47% para 8,36% em outubro). Por fim, o **Banrisul Foco IMA-Geral**, que possui uma carteira mista entre pós-fixados Selic, prefixados e indexados em IPCA, teve resultado de + 1,23% em outubro.



¹ Fundos Banrisul Foco IRF-M, Foco IRF-M 1, Foco IMA-B, Foco IMA-B 5+, Foco IDKa IPCA 2A e Foco IMA-Geral



Fonte: Economática.

Fundos Banrisul CDI²

Em outubro, as taxas das LFTs permaneceram próximas da estabilidade, com queda em alguns vencimentos médios e longos. Com isso, o IMA-S, composto por títulos pós-fixados com rentabilidade atrelada à taxa básica de juros, rendeu **+1,29%** contra **+1,27%** do CDI. Embora a MP nº 1.303 tenha provocado elevada volatilidade nos prêmios das LFTs no início do mês, ao final, a maioria dos vencimentos apresentou recuperação, encerrando o período abaixo da abertura no mês.

O mercado de ativos de crédito privado, cujo desempenho pode ser medido pelo índice Anbima IDA-DI, registrou um retorno de 84,5% do CDI em outubro. Esse resultado foi decorrente de um aumento das taxas e consequente queda dos preços dos ativos de dívida corporativa negociadas no mercado secundário. Considerando o universo de debêntures remuneradas por CDI+ spread com preços públicos e com negócios registrados no mês, observamos que 55% delas tiveram retorno abaixo do CDI, enquanto o volume total negociado atingiu nível recorde de R\$ 73,4 bilhões frente a uma média mensal de R\$ 58 bilhões em 2025.

Ao observarmos que ao final de outubro o IDA-DI acumulava um retorno de 114% do CDI no ano, a redução do spread das debêntures de cerca de 2% a.a. em janeiro para 1,6% ao final de agosto, e a captação líquida positiva da indústria de fundos de crédito no mês de outubro, concluímos que o recente movimento de elevação das taxas e quedas dos preços de debêntures se configura como uma realização de ganhos, que teve como gatilho os eventos relacionados ao pedido de recuperação judicial da Ambipar S.A. Pelo fato de a empresa ser um importante emissor de dívida, o evento acabou por contagiar ativos de dívida de outros emissores relevantes cujo perfil de risco de crédito têm se elevado notadamente (CSN, Braskem, Simpar e Raízen).

Adicionalmente, ponderamos que o prolongado período de taxas de juros altas tem exercido crescente pressão sobre o balanço de empresas com endividamento elevado, de maneira que em momentos de aumento de aversão ao risco, como o produzido pelo caso Ambipar S.A., há forte reprecificação de ativos de maior risco. Atualmente nossas carteiras não possuem exposição aos ativos mencionados no parágrafo anterior, apenas um posicionamento indireto em Raízen através de seu controlador, Cosan S.A., cujo risco de crédito foi mitigado em recente evento de aumento de capital, além de deter participação em outros negócios cujos fluxos de caixa reduzem a dependência desta em relação aos resultados da Raízen.

Dado esse cenário, o conjunto de ativos de crédito privado presentes em nossos fundos apresentou em outubro um retorno de 70,9% do CDI. Contribuíram negativamente para esse desempenho principalmente os papéis emitidos por Sendas Distribuidora S.A. (28% do CDI), Cosan S.A. (44% do CDI) e Randon S.A. (58% do CDI). Destacamos que no ano o desempenho da carteira segue acima do IDA-DI, acumulando 118,8% de retorno sobre o CDI. A taxa média ponderada da remuneração das debêntures presentes em nossas carteiras encerrou outubro em CDI +1,14% a.a.

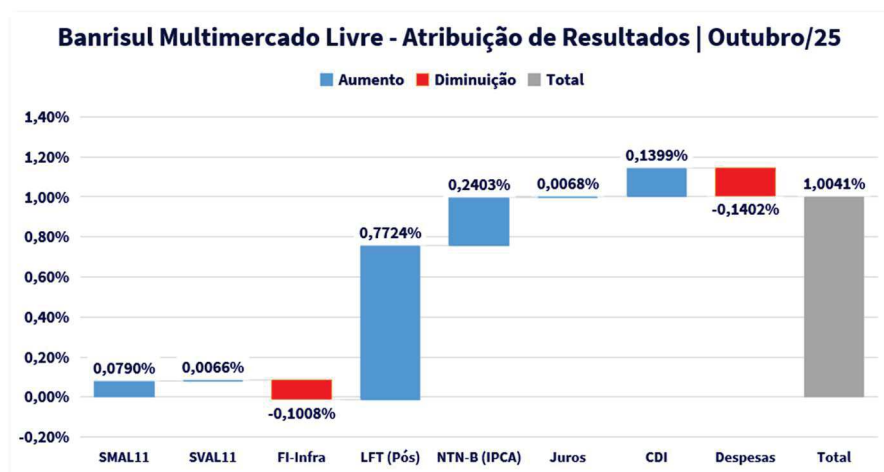
² Fundos Banrisul Master, Flex, Premium, Vip, Absoluto, Soberano e Simples

Prospectivamente, avaliamos que o movimento de ajuste poderá se estender ao longo de novembro. No médio prazo, o ciclo de redução da taxa de juros pela Banco Central tende a melhorar a geração de caixa das empresas com elevado nível de endividamento, o que pode contribuir positivamente para o desempenho dos ativos.

Por fim, destacamos entre os nossos fundos pós-fixados atrelados ao CDI o **Banrisul Master (+ 1,20% ou 95% do CDI)** e o **Banrisul Premium (+ 1,21% ou 95% do CDI)**, compostos por ativos de crédito privado e títulos públicos, assim como o **Banrisul Absoluto (+1,27% ou 100% do CDI)**, composto apenas por ativos públicos.

Fundo Banrisul Multimercado

O **Banrisul Multimercado Livre** teve rentabilidade de **+ 1,00%** no mês de outubro, correspondendo a aproximadamente **79% do CDI**, enquanto o IHFA (*Índice de Hedge Funds Anbima*) rendeu +1,25%. No mês tivemos SMAL11 subindo 0,36% no mês, o SVAL11 (small caps americano) ligeiramente positivo, assim como as posições em juros reais médio e longo, combinadas com as posições táticas na curva de juros prefixada, que funciona como um hedge cruzado no book de renda fixa do fundo. Na contramão, as posições nos FI-INFRA sofreram com a leve abertura das debêntures incentivadas após a expiração da MP 1.303, uma vez que o mercado estava antecipando investimentos, considerando o risco de aprovação da taxação nessa classe de ativos. Prospectivamente, seguimos vendo uma assimetria de risco positiva nos vencimentos médios e longos de NTN-B, além de mantermos posições dinâmicas defensivas no juro prefixado longo, diante de um quadro político e fiscal interno ainda desafiador. No segmento de renda variável, seguimos buscando oportunidades nos EUA e aqui no Brasil através de posições em *Small Caps* considerando os ciclos de cortes de juros em andamento lá fora e aqui no Brasil.



Fonte: Banrisul Corretora.

Fundos Banrisul Renda Variável

Encerramos o mês com otimismo renovado. A temporada de resultados trouxe sinais de que as empresas brasileiras seguem adaptando seus modelos de negócio a um ambiente mais competitivo e de juros cadentes. Seguimos priorizando disciplina, análise fundamentalista e paciência — virtudes que se provam essenciais em ciclos de mercado mais longos.

Banrisul Índice

O fundo apresentou retorno de **2,06%** em outubro e 25,29% no acumulado do ano, mantendo-se acima do referencial Ibovespa. Entre os destaques positivos, WEG, Gerdau e Usiminas reportaram resultados no mês e tiveram forte influência no desempenho da carteira. A WEG divulgou lucro líquido de R\$ 1,65 bilhão no terceiro trimestre, um crescimento de 4,5% em relação ao mesmo período do ano anterior. A companhia segue demonstrando resiliência e disciplina operacional, com

expansão das exportações e margens sustentáveis. A Gerdau apresentou lucro líquido de aproximadamente R\$ 1,08 bilhão e crescimento de receita, sustentado por maior demanda em aço longo e bom desempenho das operações na América do Norte. O resultado reforça a consistência de seu modelo de negócios, mesmo em um ambiente de custos ainda pressionados. A Usiminas, por sua vez, reportou resultado com geração de caixa positiva e segue ajustando sua estrutura operacional para a retomada gradual do setor siderúrgico. A principal contribuição negativa veio da sublocação em Vale, que acompanhou a valorização do minério de ferro durante o mês, limitando nosso ganho relativo frente ao índice.

Banrisul Ações

O fundo **(-0,26%)** apresentou desempenho abaixo do referencial. Entre os destaques, Usiminas e Graziotin contribuíram positivamente. O resultado de Usiminas, ainda que negativo, trouxe um tom de prudência ao mercado em relação ao setor, favorecendo ajustes de preços que tornaram a o nível atual de preços atrativos no longo prazo. Do lado negativo, Marcopolo e Hapvida pressionaram o desempenho, refletindo respectivamente margens comprimidas e desafios operacionais em seus segmentos.

Banrisul Infra

O fundo avançou **3,21%** em outubro e acumula 20,61% no ano. O destaque foi Usiminas, cujo resultado contábil negativo não obscurece a melhora operacional observada ao longo do trimestre. A companhia permanece com sólida geração de caixa e alta eficiência industrial, o que tende a beneficiar o setor de infraestrutura e construção pesada no médio prazo. A carteira também foi favorecida pela valorização de ativos ligados à construção civil e energia, que seguem sustentando o bom desempenho do fundo.

Banrisul Performance

Com alta de **2,00%** em outubro e mais de 24% no acumulado do ano, o fundo manteve ritmo sólido de valorização. A boa performance de WEG e Gerdau, ambas com resultados consistentes, foi determinante para o desempenho do portfólio. A busca por assimetrias de mercado (descasamento entre preço e valor), aproveitando a volatilidade, traz interessantes oportunidades, o que que continua sendo um dos pilares da nossa estratégia.

Banrisul Dividendos

O fundo **(+1,57% em outubro)** mantém rentabilidade superior ao IDIV no acumulado de 2025. O principal destaque foi Kepler Weber, que divulgou lucro de R\$ 51,6 milhões no terceiro trimestre, recuo pontual frente ao ano anterior, mas dentro de uma trajetória de resultados saudáveis. O setor de armazenagem agrícola continua promissor, com perspectivas positivas para o próximo ciclo.

Este relatório foi elaborado em 05/11/2025 pela Gerência de Gestão de Recursos de Terceiros da Banrisul Corretora e é de uso exclusivo de seu destinatário, não podendo ser reproduzido ou distribuído, no todo ou em parte, a qualquer terceiro sem autorização expressa do Banrisul. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações contidas neste relatório são consideradas confiáveis na data de publicação e as opiniões aqui contidas são baseadas em julgamentos e estimativas, estando, portanto, sujeitas a mudanças.

SERVIÇO DE ATENDIMENTO AO COTISTA

Gerência de Administração Fiduciária

Rua Siqueira Campos, 833 - 3º andar, Centro Histórico, Porto Alegre RS, CEP 90.010-000 Telefone: (51) 3215.2300

Ouvidoria: 0800.644.2200 / SAC 0800.646.1516 E-mail: fundos_investimento@banrisul.com.br



FUNDOS DE INVESTIMENTO														Acumulado (%)			PL Médio	Início das Atividades	Taxa de Adm.	Movimentações (R\$)			Grau de Risco	Obs.								
	nov/24	dez/24	jan/25	fev/25	mar/25	abr/25	mai/25	jun/25	jul/25	ago/25	set/25	out/25	Ano	12 m	24 m	36 m	(R\$ Mil)		(% a.a.)	Aplicação Inicial	Apl. Adicional e Resg. Mínimo	Saldo Mínimo										
RENTA FIXA CURTO PRAZO																																
Banrisul Automático FI RF Curto Prazo	0,63	0,75	0,81	0,81	0,79	0,87	0,94	0,91	1,07	0,97	1,02	1,07	9,69	11,21	20,90	34,22	2.296.105	14/08/1996	1,60	0,01	0,01	0,01		3,4,5								
Banrisul Super FI RF Curto Prazo	0,62	0,74	0,81	0,80	0,78	0,87	0,94	0,90	1,05	0,96	1,01	1,05	9,61	11,11	20,73	33,95	740.836	11/05/1998	1,60	20,00	20,00	20,00		1,4								
RENTA FIXA SIMPLES																																
Banrisul Simples RF FIC FI	0,72	0,77	0,95	0,89	0,86	0,94	1,05	1,00	1,18	1,06	1,12	1,17	10,77	12,44	23,50	38,46	50.076	25/01/2016	1,00 a 1,15	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Soberano FI RF Simples LP	0,78	0,83	1,03	0,94	0,91	1,00	1,11	1,06	1,25	1,12	1,18	1,24	11,43	13,23	25,25	41,44	423.460	30/11/2009	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
RENTA FIXA REFERENCIADO																																
Banrisul Master FI RF Referenciado DI LP	0,78	0,81	1,05	0,96	0,95	1,04	1,14	1,08	1,26	1,10	1,25	1,20	11,63	13,42	25,78	42,39	2.833.121	16/05/1997	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
RENTA FIXA																																
Banrisul Absoluto FI RF LP	0,80	0,86	1,05	0,97	0,94	1,03	1,14	1,09	1,28	1,15	1,22	1,27	11,77	13,64	26,19	43,03	6.595.125	09/02/2015	0,15	500.000,00	100,00	500.000,00		1,6								
Banrisul Premium FI RF LP RESP LIM*	0,82	0,83	1,08	1,00	0,99	1,06	1,15	1,12	1,29	1,13	1,27	1,21	11,94	13,81	26,63	43,70	1.202.558	03/09/2007	0,20	50.000,00	100,00	10.000,00		1,6								
Banrisul Vip FI RF LP	0,66	0,72	0,94	0,87	0,83	0,90	1,01	0,98	1,14	1,03	1,09	1,14	10,42	11,95	22,35	36,62	81.154	03/08/1995	1,60	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Foco IMA B FI RF LP	(0,03)	(2,73)	1,03	0,47	1,79	2,05	1,69	1,31	(0,90)	0,79	0,47	1,01	10,14	7,10	12,68	22,10	229.872	01/10/2012	0,35	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Foco IMA B 5+ FI RF LP ***	(0,20)	(4,38)	0,38	0,39	3,02	2,13	2,56	1,85	(1,52)	0,51	0,41	1,02	11,24	6,15	-	-	1.981	02/05/2024	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Foco IRF-M 1 FI RF	0,53	0,66	1,27	0,99	0,98	1,21	1,06	1,04	1,19	1,22	1,17	1,27	12,04	13,39	24,51	40,98	606.708	16/07/2013	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Foco IRF-M FI RF LP	(0,57)	(1,72)	2,51	0,56	1,32	2,94	0,93	1,76	0,20	1,64	1,20	1,34	15,39	12,74	21,39	36,21	189.237	01/10/2012	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Foco IDKa IPCA 2A FI RF	0,26	(0,27)	1,95	0,60	0,41	1,82	0,47	0,25	0,59	1,17	0,60	1,05	9,30	9,29	19,34	30,05	551.976	15/09/2014	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Foco IMA G FI RF LP	0,28	(0,64)	1,36	0,77	1,25	1,70	1,24	1,28	0,55	1,18	1,05	1,23	12,28	11,87	21,71	35,92	355.584	25/07/2002	0,20	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Flex Crédito Privado FI RF LP RESP LIM*	0,81	0,80	1,07	0,99	0,98	1,05	1,14	1,10	1,29	1,09	1,29	1,17	11,80	13,62	26,23	42,75	240.795	03/09/2007	0,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
MULTIMERCADO																																
Banrisul Multimercado Livre FI LP	(0,15)	0,74	0,31	0,71	0,75	0,72	1,99	0,87	0,99	1,02	0,98	1,00	9,79	10,44	21,35	33,91	4.290	02/12/2019	1,00 a 1,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Espelho Vinci Multimercado **	0,71	0,77	0,96	0,88	0,83	0,85	0,93	0,94	1,06	1,01	1,03	1,20	10,16	11,80	21,74	36,42	7.166	07/10/2021	0,00 a 2,00**	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Espelho Occam Multimercado **	2,05	2,09	0,65	(0,68)	(1,05)	2,13	2,13	1,44	(0,18)	0,60	2,32	0,09	7,65	12,17	16,29	16,83	1.530	24/01/2022	0,00 a 2,50**	100,00	100,00	100,00		1,6								
AÇÕES																																
Banrisul Índice FI Ações	(2,81)	(3,68)	4,38	(3,27)	6,83	4,79	2,14	0,81	(4,55)	6,90	3,35	2,06	25,28	17,26	31,62	23,26	12.403	01/10/1997	0,85	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Dividendos FI Ações	0,19	(3,71)	3,15	(3,04)	5,69	4,69	1,50	2,80	(3,76)	5,85	2,88	1,57	22,95	18,62	37,06	31,24	18.525	29/08/2008	1,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Infra FI Ações	0,24	(4,46)	2,23	(4,54)	5,91	0,82	3,80	0,83	(4,45)	7,35	4,44	3,21	20,60	15,50	19,34	20,39	17.849	05/10/1997	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul Performance FI Ações	(2,32)	(3,83)	3,66	(2,43)	5,05	3,48	1,08	0,60	(4,54)	10,16	3,70	2,00	24,40	16,85	30,04	16,41	5.437	04/07/1994	2,50	100,00	100,00	100,00		1,6								
Banrisul FI em Ações	(1,96)	(4,36)	1,66	(5,08)	5,40	2,46	3,46	1,53	(6,87)	5,00	0,65	(0,26)	7,47	0,76	(1,06)	(5,45)	71.453	27/10/1971	5,00	100,00	100,00	100,00		1,6								
INDICADORES ECONÔMICOS																																
CDI	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	11,75	13,68	26,16	43,09	Observações (1) investidores em geral. (2) fundo exclusivo de previdência municipal RPPS. (3) setor público e entidades isentas/imunes de impostos e contribuições federais. Não permitido para PF. (4) permite resgates automáticos. (5) permite aplicações automáticas. (6) não permite movimentações automáticas. Acesse o material comercial de cada fundo, clicando no hyperlink disponível na tabela acima. Classificação de Risco: Muito Baixo Baixo Médio Alto Muito Alto															
SELIC	0,79	0,92	1,00	0,98	0,96	1,05	1,13	1,09	1,27	1,16	1,21	1,27	11,75	13,68	26,16	43,09																
IDIV	(0,07)	(4,88)	3,50	(2,77)	5,52	3,87	1,30	1,76	(2,97)	5,36	2,83	1,78	21,66	15,63	40,19	48,99																
SMLL	(4,49)	(7,84)	6,12	(3,84)	6,72	9,01	5,44	1,04	(6,36)	5,84	1,57	0,45	27,91	12,59	15,41	(3,35)																
IBrX	(2,90)	(4,38)	4,91	(2,68)	5,94	3,33	1,70	1,36	(4,17)	6,22	3,47	2,09	23,91	15,03	32,62	28,01																
IBOVESPA	(3,11)	(4,28)	4,86	(2,64)	6,07	3,69	1,45	1,33	(4,16)	6,27	3,40	2,25	24,32	15,28	32,16	28,87																
IMA-B	0,02	(2,61)	1,06	0,50	7,93	2,09	1,69	1,29	(0,79)	0,83	0,53	1,04	10,57	7,69	13,74	23,95																
IMA-B 5+	2,83	2,33	0,43	0,40	2,83	2,33	2,45	1,85	(1,51)	0,53	0,44	1,05	11,30	6,19	-	-																
IMA-GERAL	0,31	(0,59)	1,39	0,79	1,27	1,70	1,25	1,28	0,56	1,19	1,04	1,22	12,33	12,02	22,19	36,49																
IMA-GERAL ex-C	0,30	(0,60)	1,40	0,78	1,27	1,72	1,26	1,30	0,57	1,19	1,07	1,24	12,49	12,15	22,35	37,07																
IRF-M	(0,52)	(1,65)	2,57	0,60	1,38	2,98	0,99	1,77	0,29	1,65	1,25	1,37	15,92	13,40	22,78	38,68																
IRF-M 1	0,56	0,70	1,28	1,01	1,00	1,22	1,08	1,06	1,21	1,24	1,19	1,29	12,25	13,67	25,22	42,10																
IDKa IPCA 2A	0,21	(0,23)	2,05	0,61	0,41	1,89	0,52	0,24	0,59	1,38	0,48	1,12	9,72	9,69	19,98	30,81																